

INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL COM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON EM UM PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Cristina Santos Rodrigues, Priscila Gomes Serfaty Guzzo, Pâmela Renata Gomes Da Silva, Amanda Gabrielle Do Vale Neves Machado e Alna Carolina Mendes Paranhos

INTRODUÇÃO: A segunda doença neurodegenerativa mais prevalente em idosos é a Doença de Parkinson (DP). Devido acometer a região da Substancia Negra, presente no Sistema Nervoso Central, os sintomas da doença são tremores, bradicinesia e instabilidade postural. Entretanto, há a presença de sintomas não motores como distúrbios do sono, alteração de comportamento e transtornos de humor. A atuação do Terapeuta Ocupacional é imprescindível com essa população, pois sustenta-se em atenuar os efeitos da doença sobre a vida funcional e/ou psicossocial, focalizando nas implicações sobre as Atividades de Vida Diária (AVD). **OBJETIVO:** Relatar as experiências das intervenções da Terapia Ocupacional com idosos com Doença de Parkinson (DP) em um projeto de extensão interdisciplinar institucionalizado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). **MÉTODOS:** Foram assistidos 20 idosos com diagnóstico de DP pelo Serviço de Terapia Ocupacional da Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), os quais fazem parte do Projeto de Extensão Universitária intitulado “Núcleo de Atenção ao Idoso” (NAI). Um dos objetivos do NAI é desenvolver ações que promovam, previnam e restaurem a saúde do idoso. Os idosos acolhidos no projeto são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), cadastrados por demanda espontânea e receberam atendimento a nível ambulatorial, seguindo uma lista de espera para uma avaliação multidimensional. Os atendimentos de terapia ocupacional ocorreram duas vezes na semana, com duração de 1 hora, no período de agosto de 2021 a junho de 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os planos terapêuticos individuais foram elaborados a partir dos resultados dos instrumentos Unified Assessment Scale for Parkinson's Disease (UPDRS), Montreal Cognitive Assessment (MoCA) e Canadian Occupational Performance Measure (COPM). Diante dos resultados desses instrumentos, a equipe de Terapia Ocupacional elaborou um plano terapêutico, o qual baseia-se na historicidade e nas necessidades individuais dos usuários. No plano terapêutico, os objetivos traçados a curto prazo relacionaram-se ao controle dos sintomas da doença e à promoção de ganhos no desempenho ocupacional listados como importantes pelos usuários e seus familiares. A longo prazo, os objetivos visaram reduzir as perdas funcionais ocasionadas pela doença e proporcionar o engajamento ocupacional, bem como melhorar a qualidade de vida dos idosos. Nesse sentido, as intervenções terapêuticas ocupacionais tiveram como premissa: exercício ou atividade física; autogestão e estratégias cognitivo-comportamentais; e treino de AVD para favorecer as tarefas e o desempenho ocupacional dos idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A DP afeta o cotidiano do idoso,

limitando ou impedindo a realização de atividades significativas. A equipe de terapia ocupacional do projeto NAI-UEPA priorizou valorizar as características pessoais, história de vida e potencialidades da clientela atendida para, assim, buscar superar dificuldades e proporcionar atividades adequadas para o resgate e preservação da autoestima, do desempenho funcional e ocupacional. As intervenções terapêuticas ocupacionais com essa população tiveram a premissa de amenizar os efeitos da doença sobre a vida funcional e/ou psicossocial, tendo como um dos focos favorecer o desempenho funcional nas AVDs e a manutenção das capacidades tanto físicas quanto cognitivas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Doença de Parkinson; Atividades Cotidianas; Reabilitação.

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, M. H. M.; CRUZ, G. A. Intervenções de terapeutas ocupacionais junto idosos com doença de Parkinson. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 20, n. 1, p. 29-35, 2009.

MAGALHÃES, F. et al. Teorias causais, sintomas motores, sintomas não-motores, diagnóstico e tratamento da Doença de Parkinson: uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. 1-15, 2022.

SILVA, T. P.; CARVALHO, C.R.A. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. v. 27, n. 2 p. 331-344, 2019.

SOUZA, R.A.; VIEIRA, I.V.T; DA SILVA, J.P. Biomarcadores clínicos de sintomas não motores na doença de Parkinson. *Revista Neurociências*, v. 29, 2021.